

## FATO

### “Thunderstorm Asthma” e pesquisas brasileiras são destaques em Curitiba 33 palestrantes trouxeram as últimas atualizações sobre o tema

**V**ocê já ouviu falar em “Thunderstorm Asthma”? A epidemia é caracterizada por crises de asma em pacientes com alergia ao pólen durante tempestades. O conteúdo alergênico do pólen é protegido por uma membrana de dupla camada (exina). Durante a chuva, a água - por variação da pressão osmótica - provoca o rompimento da membrana e liberação do conteúdo polínico. Com essa fragmentação, o alérgeno pode ser inalado e provocar broncoespasmo nos alérgicos. O fenômeno foi descrito, além da Itália, na Austrália e Inglaterra.

Essas informações são das pesquisas realizadas pelo Prof. Gennaro D’Amato, da Itália, que palestrou durante o 1º *Workshop* sobre Poluição, Mudanças Ambientais e Pólen: Impacto nas Doenças Alérgicas, realizado pela ASBAI-Regional Paraná em parceria com a WAO e ASBAI Nacional, nos dias 8 e 9 de abril, durante a Semana Mundial de Alergia. O professor D’Amato mostrou como as mudanças climáticas se correlacionam com os alérgenos: “Elas promovem crescimento maior e mais rápido das plantas, aumentam a produção de pólen por planta, bem como conteúdo proteico alergênico do pólen, provocam polinização

mais cedo na estação e por períodos mais prolongados. O resultado é que as doenças alérgicas pelo pólen estão mais prevalentes e mais graves”, concluiu.

Para o Diretor de Assuntos Internacionais da ASBAI e coordenador do *workshop*, Dr. Nelson Rosário, os destaques do evento ficaram por conta das pesquisas realizadas no Brasil sobre a doença polínica, identificação das espécies alergênicas das gramíneas, distribuição geográfica, dispersão de polens, escolha de alérgenos para imunoterapia e perfil de alergia molecular dos pacientes com polinose.

**Painel** - A Prof<sup>a</sup>. Kerstin Wall, da Suécia, apresentou palestra com o tema *Improved Diagnosis & Treatment of Pollen Allergy by Molecular-Based Allergy Diagnostics e Molecular-Based Diagnostics: Cross-Reactions between Pollen and Food* e trouxe atualizações sobre ImmunoCAP ISAC, os principais componentes de alérgenos e a utilidade deles na prática clínica. Ela mostrou os componentes de polens de gramíneas relevantes para a parte clínica e como melhorar o diagnóstico da sensibilização ao pólen.

“Foi uma excelente oportunidade de compartilhar experiências e atualizações com os 33 palestrantes e moderadores e, aproximadamente, 200 participantes”, comentou a presidente da ASBAI-Regional Paraná, Dra. Loraine Landgraf.



Fotos: Arquivo pessoal

## ÍNDICE

### DIRETORIA INFORMA

ASBAI dá parecer sobre detecção de IgG no diagnóstico das alergias alimentares

+ página 2

### CIÊNCIA EM FOCO

As imunodeficiências primárias e o desafio do especialista

+ página 3

### SEM O ESTETOSCÓPIO

O prazer em cada passo

+ página 4

# ASBAI: um olhar voltado ao associado e outro à população!

Foto: Arquivo pessoal



A ASBAI tem empreendido grandes esforços para aprimorar competências em diversas áreas, aumentando plataformas para geração de conhecimento científico, mantendo a vigilância no adequado exercício de nossa especialidade e direcionando seu olhar ao público leigo.

Além do nosso Congresso, a ASBAI prepara os tradicionais cursos de imersão e o AALS, firma parcerias com grupos voltados à área de Imunologia Clínica, sem falar da Universidade ASBAI Digital, cada vez mais robusta.

A incansável Comissão de Defesa Profissional está sempre atenta em oferecer melhores condições para o exercício da especialidade e na difícil negociação entre médicos e atendimento na Saúde Suplementar.

Além da Semana de Alergia, o diálogo próximo e cuidadoso presente nas redes sociais nos permite falar e ouvir as manifestações da população.

Estamos construindo uma sociedade forte, participativa, que procura adequar o avanço científico com o cotidiano do consultório. Seguimos sempre atentos às necessidades da boa prática clínica e de olho na população.

Vamos juntos!

**Dra. Ana Paula Beltran Moschione Castro**  
Diretora da ASBAI

## DIRETORIA INFORMA

### ASBAI dá parecer sobre detecção de IgG no diagnóstico das alergias alimentares



Por meio da sua Comissão de Alergia Alimentar, a ASBAI divulga parecer sobre os testes de detecção de IgG no diagnóstico de alergias alimentares, onde a presença de imunoglobulinas específicas (IgE) e linfócitos T respondem praticamente pela totalidade das reações.

De acordo com os recentes consensos para diagnóstico e tratamento das alergias alimentares, as demais imunoglobulinas (IgG, IgA e IgM) não devem ser

responsabilizadas pelo desencadeamento de reações de hipersensibilidade aos alimentos, conforme o Estatuto copiado na íntegra:

*"Manage non-IgE-mediated reactions to foods with appropriate avoidance and pharmacotherapy as indicated with the understanding that the specific role of immunity (eg, IgA, IgM, IgG, and IgG subclasses) in these forms of food allergy has not been demonstrated." (página 1.022 - Sampson HA, Aceves S, Bock SA, James J, Jones S, Lang D, et al. Food allergy: a practice parameter update-2014. J Allergy Clin Immunol. 2014 Nov;134(5):1016-25.e43).*

"Os resultados positivos não devem ser interpretados como indício de alergia e, conseqüentemente, não se pode estabelecer dietas restritivas de qualquer alimento com base neste tipo de teste", sinaliza a coordenadora da Comissão de Alergia Alimentar da ASBAI, Dra. Renata Rodrigues Cocco.

### Adeus!

Um exemplo de médico e associado! Assim foi o Dr. Manoel Bardini Alves, sócio da ASBAI desde 1977 e presidente da Regional ASBAI-SC. Não faltava aos eventos organizados pela nossa associação e foi um verdadeiro replicador das informações que pautavam a Alergia e a Imunologia por toda a cidade de Tubarão, em Santa Catarina.

Nascido em Capivari de Baixo-SC, era casado com Márcia Bortolotto Alves. O pai de Liana e Gil e avô de Maria Clara e Gil era graduado em Medicina pela UFSC, com especialização em Alergia e Imunologia pela PUC-Rio.

Com 67 anos, nos deixou um pouco mais vazios em 07/05/16. Obrigado por tudo!



Foto: Arquivo pessoal

## ASBAI

### Presidente

José Carlos Perini

### 1º vice-presidente

Norma de Paula Motta Rubini

### 2º vice-presidente

Flávio Sano

### Diretora Secretária

Ana Paula Beltran Moschione Castro

### Diretora Secretária Adjunta

Barbara Gonçalves da Silva

### Diretora Financeira

Maria de Fátima Marcelos Fernandes

### Diretor Financeiro Adjunto

Gustavo Falbo Wandalsen

### Diretora Científica

Luisa Karla de Paula Arruda

### Diretora Científica Adjunta

Alexandra Sayuri Watanabe

### Diretor de Assuntos Internacionais

Nelson Augusto Rosário Filho

### Diretor de Ética e Defesa Profissional

Antonio Carlos Bilo

### Diretor de Informática

Luis Felipe Chiaverini Ensina

### Diretor de Relações Institucionais

Eduardo Magalhães de Souza Lima

### Conselho Fiscal

Clóvis Eduardo Santos Galvão

Isaura Barreiro Rodrigues

Raul Emrich Melo

### Administração

Tels.: (11) 5575-6888 / (11) 5575-1204 / (11) 5572-4069

Av. Prof. Ascendino Reis, 455, Vila Clementino, CEP 04027-000, São Paulo (SP)

E-mail: sbai@sbai.org.br

www.asbai.org.br

### ASBAI News

Informativo da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia direcionado aos sócios da ASBAI.

### Conteúdo Editorial

Gengibre Comunicação

Tel.: 11 5096-0838

www.gengibrecomunicacao.com.br

### Jornalista Responsável

Patrícia de Andrade

MTB: 26.826

### Redação e Edição

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

Viviane Moreira

### Revisão

Luciana Tierno

Patrícia de Andrade

Regiane Chiereghim

### Colaboração

Débora Torrente

### Diagramação

www.trovar.com.br

### Impressão

Jocean Indústria Gráfica Ltda.

### Tiragem

1.500 exemplares

# As imunodeficiências primárias e a dificuldade do especialista em acompanhar a literatura científica

\*Por Ekaterini Simões Goudouris



Atualmente, o Grupo de Imunodeficiências Primárias é composto por mais de 250 doenças causadas por defeitos em mais de 300 gens. O grupo de doenças cresce cada vez mais, assim como o número de mutações relacionadas a elas. Muitos novos defeitos associados a síndromes clínicas tradicionais, tal como a Síndrome de Hiper IgM, têm sido descritos.

Uma vez que as IDPs acometem diferentes componentes do sistema imunológico, existe uma ampla gama de manifestações clínicas possíveis: desde infecções simples por germes comuns com recorrência maior que a habitual até infecções graves por germes oportunistas, passando por manifestações de alergia, autoimunidade, inflamatórias, assim como neoplasias malignas.

Assim, muitas manifestações clínicas não infecciosas podem nos fazer pensar na possibilidade de uma IDP, por exemplo, uma doença inflamatória intestinal grave e de difícil tratamento em paciente de menor idade, na ausência de qualquer processo infeccioso, que deve levantar a suspeita de um defeito de desregulação imune associado a defeitos de IL-10 ou IL-10R.



Há, ainda, as fenocópias de IDP, em que mutações somáticas (não presentes nas células germinativas) ou autoanticorpos mimetizam quadros característicos de IDP, tal como o angioedema adquirido.

A dificuldade para acompanhar tantas mudanças é grande e atinge a todos. Um recurso importante é consultar, sempre que necessário, as tabelas de classificação das IDPs, além de acessar sites de sociedades médicas e frequentar eventos científicos da especialidade, procurando estabelecer uma rede de contatos com profissionais experientes neste campo.

\*Dra. Ekaterini Simões Goudouris é coordenadora da Comissão de Imunodeficiências da ASBAI

## ALÔ REGIONAL

### Educação continuada está na mira de MS



# ASBAI MS

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

Os eventos bimestrais são seguidos à risca pela diretoria da ASBAI Mato Grosso do Sul. Nesses encontros, pautas de extrema relevância, como a relação com os planos médicos, palestras (a exemplo da que tratou de Imunologia, ministrada pelo Dr. Ernesto Taketomi, em março) e a organização de cursos na área de Alergia são frequentes. O último aconteceu no dia 19/05, com o tema "Asma: Controle e Resgates".

A tentativa, no momento, é alinhar CBHPM aos convênios, para, desta forma, valorizar o serviço do médico alergista imunologista.

Para este ano, a diretoria da Regional tem como objetivo agregar um número maior de médicos alergistas. "Queremos interagir, levar informações e atualizações para os especialistas do nosso estado, e acreditamos que a educação continuada é o melhor caminho", sinaliza o presidente da ASBAI Regional Mato Grosso do Sul, Dr. Celso Baptista Oghatha Tabosa.



## Agenda

**Curso de Suporte Avançado de Vida em Anafilaxia e Asma da ASBAI (AALS – Anaphylaxis and Asthma Life Support)**

Data: 29/07 e 30/07

Local: Rua Cubatão, 182 - Paraíso - São Paulo - SP

Inscrições: [www.asbai.org.br](http://www.asbai.org.br)

**XLII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia**

Data: 28/09 a 01/10

Local: Expo Curitiba / PR

Informações:

[www.congressoalergia2016.com.br](http://www.congressoalergia2016.com.br)

# O prazer em cada passo

Corrida e bike fazem parte da receita do bem-estar



O delicioso sotaque cearense revela ainda mais o sorriso por trás da fala de uma apaixonada pelo esporte. Médica há 33 anos, Dra. Luisa Karla de Paula Arruda encontra na corrida e na bicicleta o elixir da boa forma física e do equilíbrio mental.

Interessada pelas provas de rua há mais de 20 anos, esta alergista já participou cinco vezes da São Silvestre, a competição mais tradicional da categoria, que ocorre em São Paulo. E gostou tanto da experiência, que decidiu se presentear no aniversário de 50 anos com a Meia Maratona do Rio de Janeiro, onde correu 22 km, repetindo a experiência no ano seguinte. Já completou também a Meia Maratona de Ribeirão Preto e a prova de 25 km em São Paulo. "Participo de congressos da AAAAI, e eles organizam corrida de 5 km à noite. É uma delícia", conta a diretora científica da ASBAI, com entusiasmo.

Incentivada por seu companheiro Mauricio, a médica-esportista conta que ingressou no mundo das bicicletas há uns 8 anos, "me apaixonei", confessa ela, complementando que gosta de *mountain bike* porque dá a oportunidade de ficar em contato com a natureza e conhecer lugares muito interessantes.

Em Ribeirão Preto, onde mora há 20 anos, fez muita trilha em canaviais com grupo de ciclistas. Mas as recordações que trazem nostalgia à sua voz são dos passeios de *bike* no sul da Bahia, na companhia de Mauricio. "Já pedalamos de Cumuruxatiba a Prado pela praia. Foram 35 km com o percurso iluminado por uma belíssima lua cheia...", relembra ela.

Atualmente, costuma pedalar em Campos do Jordão, por conta do clima agradável e pela adrenalina das subidas e descidas. Foi nesta cidade que ela fez um curso de imersão em *mountain bike*. Modesta, afirma: "Não estou no nível das competições, é puro lazer mesmo".

Para dar conta do recado, a ciclista conta que treina *r-e-l-i-g-i-o-s-a-m-e-n-t-e* três vezes na semana, das 6 às 7 horas da manhã. Abdicou da carne vermelha há 20 anos e prioriza sempre uma alimentação saudável. "Mas tomo meu vinhozinho de vez em quando", confessa entre risos.

Já foi procurada por pacientes que encontraram seu nome como participante da São Silvestre, para poderem se tratar com quem entendesse de esporte. "Sempre enfatizo junto aos meus pacientes a importância do exercício físico, principalmente para aqueles com asma, já que estudos mostram que o exercício tem papel anti-inflamatório e promove benefício para a função pulmonar. Faz parte da receita, e o médico tem que dar o exemplo!", conclui sorrindo. Se você está lendo essa matéria no sofá ou na cadeira do consultório, que tal pegar a *bike* ou começar uma corridinha?

Foto: Arquivo pessoal



## Universidade ASBAI

Tem curso novo na Universidade ASBAI Digital. Preparamos, a seguir, uma entrevista pingue-pongue com o Dr. Luís Felipe Chiaverini Ensina, diretor de Informática e responsável pelos cursos *online* da ASBAI. Confira!

### Quais novos cursos devem entrar no site?

O módulo I de Atualização em Rinite Alérgica já está no ar, mas estamos gravando os módulos 2 e 3 que serão disponibilizados em breve. Alergia Alimentar é um outro curso que está para entrar na grade e Urticária já estamos gravando também.

### Como os sócios e os não sócios podem acessar as aulas?

Entre no site [www.universidade.asbai.org.br](http://www.universidade.asbai.org.br), preencha *login* e senha. Alguns cursos são gratuitos e outros pagos, mas o associado sempre terá uma condição especial. Para não sócios, constantemente temos algumas opções gratuitas para que conheçam o sistema.

### Quais as vantagens de se fazer o curso online?

Atualização científica com profissionais gabaritados, oportunidade de assistir às aulas quantas vezes quiser, no conforto de casa ou do consultório.



Envie suas sugestões de reportagens, dicas de eventos nas regionais ou conte qual é o seu *hobby*. Participe do ASBAI News. Entre em contato no (11) 5575-6888 ou no e-mail [sbai@sbai.org.br](mailto:sbai@sbai.org.br)



28.09 a 01.10.2016  
Expo Curitiba | PR